

Triterpenos do Tipo Lanostano Isolados de Corpos Frutíferos do Basidiomiceto *Daedalea aethalodes* (Polyporaceae)

Manoel Andrade Neto (PQ)^{1*}, Antonio Honório de Sousa (PG)¹, Elton Luz Lopes (PG)¹, Francisco Geraldo Barbosa (PQ)¹, Maria da Conceição F. de Oliveira (PQ)¹, Valdey Silva Sousa (IC)², Adriana de M. Gugliotta (PQ)³, James B. Gloer (PQ)⁴. *mannt@ufc.br

1. Departamento de Química Orgânica e Inorgânica – UFC – Fortaleza (CE)

2. Departamento de Engenharia Agrícola – UFC – Fortaleza (CE)

3. Instituto de Botânica da USP – São Paulo (SP)

4. Universidade de Iowa - USA

Palavras Chave: Fungos, Triterpenos Lanostanos, *Daedalea aethalodes*

Introdução

Os fungos constituem um grupo numeroso de organismos, de grande diversidade filogenética e importância ecológica e econômica¹. A diversidade de espécies de fungos basidiomicetos que existem na natureza constitui uma fonte de componentes bioativos que tem motivado, nas últimas décadas, o interesse em estudar estes organismos¹. Algumas espécies da família Polyporaceae são conhecidas por produzirem triterpenos tetracíclicos do tipo lanostano². O gênero *Daedalea* (Polyporaceae), compreende cerca de 170 espécies e subespécies, incluindo *Daedalea aethalodes* que foi a espécie submetida a estudo químico nesse trabalho³. Esta espécie ocorre associada a raízes de Angiospermas em florestas sub xerófitas tropicais na América do Sul³. O material estudado foi coletado na localidade do Garapa, município de Acaraé-CE, e identificado no Instituto de Botânica da USP.

Resultados e Discussão

O fungo *Daedalea aethalodes* foi triturado e extraído com metanol. Destilação da fração orgânica rendeu um extrato sólido e amarelo, o qual foi cromatografado em coluna aberta utilizando gel de sílica como adsorvente e, hexano, clorofórmio, acetato de etila e metanol como eluentes. As frações clorofórmica (FC) e acetato de etila (FA) foram cromatografadas em Sephadex LH-20, para pré-purificação do material e, em seguida, purificadas por HPLC, resultando no isolamento de 7 triterpenos do tipo lanostano (Figura 1). A determinação estrutural dos triterpenos isolados (Figura 2) foi realizada através das análises dos dados espectroscópicos de RMN ¹H e ¹³C 1D/2D e EM.

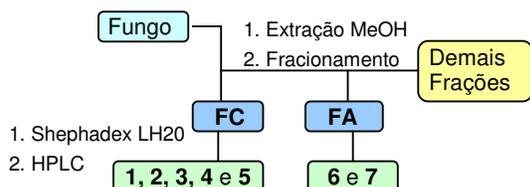


Figura 1- Fluxograma geral de isolamento dos triterpenos 1-7.

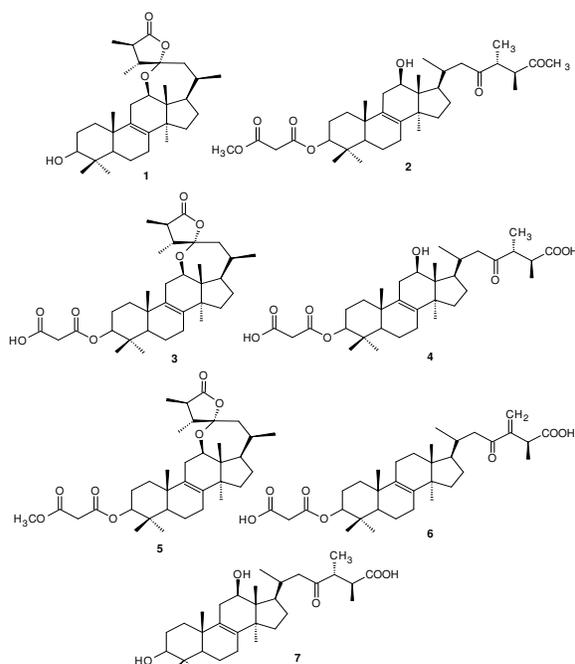


Figura 2- Triterpenos do tipo lanostano isolados de *Daedalea aethalodes*

Conclusões

O isolamento de sete triterpenos do tipo lanostano de *Daedalea aethalodes* está de acordo com a ocorrência desta classe na família Polyporaceae. Além disto, o estudo realizado contribuiu para o conhecimento químico da fauna micobiótica do estado do Ceará.

Agradecimentos

CNPq, CAPES e FUNCAP.

¹ Ponte, J. J. *Fitopatologia : princípios e aplicações*. 2. ed. 1980; São Paulo. Nobel.

² Quang, N. Q.; Arakawa, Y.; Hashimoto, T.; Inedible Mushrooms: A good Source of Biologically Active Substances. *The Chemical Record*, v. 6, p. 79-99, 2006.

³ Rajchenberg, M.; On *Trametes aethalodes* and other species of *Daedalea* (Polyporaceae). *Canadian Journal Botany*, v. 64, 1986.